

Tema 2. Qualidade do Gasto Público

Classificação: **2º Lugar**

Valor do Prêmio: R\$ 10.000,00(dez mil reais), certificado e publicação da monografia

Autor: *Edward Martins Costa*

Doutorando em Economia - UFPE

Professor - UFRN

Coautores: Francisco de Sousa Ramos e Hermíno Ramos de Souza

Mensuração de Eficiência Produtiva das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES

Resumo: Este trabalho discute um importante ponto que faz parte do arcabouço da educação superior brasileira, tendo como ênfase as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Examina a fronteira de eficiência da educação superior pública federal através de uma metodologia não paramétrica denominada Análise Envoltória de Dados (DEA). Foram estimadas as fronteiras estáticas de cada ano e a fronteira dinâmica, bem como foi avaliado o índice de Malmquist, que verifica a produtividade através de painéis. A mensuração foi realizada através de alguns indicadores educacionais de gestão (os inputs e os outputs do processo produtivo) fornecidos pelas próprias instituições, cujo período se estendeu de 2004 a 2008. O conjunto total das IFES (49) foi dividido em dois subconjuntos – o grupo A contendo 28 instituições e o grupo B contendo 21 – a fim de minimizar a heterogeneidade existente no setor. Os resultados das estimações das fronteiras de eficiência do modelo estático e do modelo dinâmico apontaram semelhanças, podendo ser consideradas em sua grande maioria fronteiras níveis de scores de eficiência elevados. Por outro lado, a variação de produtividade das IFES em cada painel mostrou queda de produtividade para a maioria das IFES. Esses resultados mostram que apesar das fronteiras apresentarem baixos scores de ineficiência, houve um deslocamento da fronteira técnica de eficiência para um nível inferior, indicando que pode estar havendo deterioração do produto educacional ao longo do tempo.